

A acessibilidade na perspectiva da inclusão: um mapeamento da produção científica nos anais do CONEDU (2019-2023)

DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2025.23.2.10131>

Francisca Pinheiro de Sousa Leal¹, Geovane de Melo Leal², Antonia Maria Alves de Moura³, Davi da Silva⁴

Resumo: Este estudo apresenta o resultado de um mapeamento dos trabalhos apresentados nos anais do Congresso Nacional de Educação com a temática inclusão e acessibilidade no período de 2019 a 2023. O objetivo deste estudo foi identificar e analisar os trabalhos e pesquisas que exploram os contextos de acessibilidade na área da Educação Especial e Inclusão. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, na qual dados foram analisados a partir do banco de dados dos anais do Congresso Nacional de Educação (CONEDU), no período de 2019 a 2023, especificamente os que integraram o Grupo de Trabalho: GT 10 - Educação Especial, tanto na forma de pôster quanto na modalidade de comunicação oral. O escopo desta pesquisa totalizou vinte e nove trabalhos analisados. Os resultados apontaram que em 2023, foi a edição que mais apresentou trabalhos relacionados com o tema acessibilidade, totalizando 14 apresentações. Ainda em relação à quantidade e tipos de trabalhos apresentados, constatou-se 21 comunicação oral e 8 pôster, ou seja, as comunicações orais somaram quase que o dobro de posters. A área que mais desenvolveu trabalhos por autoria e coautoria foi da Educação/Pedagogia e Química. Em relação a autoria, a maior parte dos trabalhos foram produzidos em duplas, sendo produzidos a partir de programas de pós-graduação. A maioria dos trabalhos são pesquisas desenvolvidas por pesquisadores vinculados a instituições públicas da região nordeste, seguida da região sul do país. Os temas relacionados à acessibilidade mais presentes nos trabalhos discorriam sobre pesquisas que investigavam a acessibilidade no ensino superior, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Palavras-chaves: Acessibilidade, escola, inclusão, deficiência.

Accessibility from the perspective of inclusion: a mapping of scientific production in the annals of CONEDU (2019-2023)

Abstract: This study presents the results of a mapping of the papers presented in the annals of the National Education Congress on the theme of inclusion and accessibility from 2019 to 2023. The objective of this study was to identify and analyze the works and research that explore the contexts of accessibility in the area of Special Education and Inclusion. This is a bibliographic study, whose data was analyzed from the database of the Annals of the National Congress of Education - Conedu, from 2019 to 2023, specifically those that were part of the Working Group: WG 10 - Special Education, both in the form of a poster and in the form of oral communication.

¹ Licencianda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); E-mail: francj96@hotmail.com; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6146380269089859>; ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-4073-0390>.

² Especialista em Ciências da Natureza e suas Tecnologias pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); Professor de Ensino Fundamental e Ensino Médio; E-mail: geovanemelo_26@hotmail.com; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0607278828990958>; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6822-9379>.

³ Mestranda em Química pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); E-mail: antoniamamoura@gmail.com; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9949166732616100>; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7359-3431>.

⁴ Doutor em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Professor da Universidade Federal do Piauí (UFPI); E-mail: dsdavi@ufpi.edu.br; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7675021345637215>; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3346-2562>.

The scope of this research totaled twenty-nine papers analyzed. The results showed that 2023 was the edition with the most papers related to accessibility, with a total of 14 presentations. Still in relation to the number and types of papers presented, there were 21 oral papers and 8 posters, i.e. oral papers amounted to almost double the number of posters. The areas that developed the most papers by authorship and co-authorship were education/pedagogy and chemistry. In terms of authorship, most of the papers were produced in pairs and came from postgraduate programs. Most of the papers were developed by researchers linked to public institutions in the northeast, followed by the south of the country.

Keywords: Accessibility, school, inclusion, disability.

Introdução

A educação especial, enquanto modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, engloba aspectos físicos, sensoriais e cognitivos que primam pela promoção da inclusão e valorização da diversidade no ambiente educacional.

Nesse sentido, torna-se necessário, que a escola seja um ambiente inclusivo, com práticas que permitam a participação plena e efetiva de todos os alunos, independentemente de suas necessidades, habilidades ou condições específicas. Isso, por sua vez, indica que a acessibilidade nas escolas vai além da mera adaptação física.

Leal, Moura e Silva (2022), em seu estudo, destacam a importância de garantir condições que promovam o acesso, a permanência e o desenvolvimento dos estudantes, garantindo sua participação ativa no ambiente escolar. Muito mais que simples adaptações, esse acesso configura-se como um direito que visa oferecer igualdade de oportunidades para todos os alunos aprenderem e participarem efetivamente do processo educativo.

Assim, é importante destacar que a relevância de discutir a inclusão e a acessibilidade se deve ao fato de que esse tema ainda é pouco abordado na sociedade brasileira. Ao trazer essa discussão à tona, é possível não apenas divulgar conhecimentos ainda pouco reconhecidos no cenário nacional, mas também fomentar uma reflexão mais profunda sobre o assunto. Para Gesser (2020), as pesquisas na área da deficiência contribuem para o avanço de processos educativos inclusivos direcionados ao acolhimento de pessoas com diferentes características e modos de se relacionar com o conhecimento.

Cabe destacar, que a acessibilidade consiste em recursos essenciais para promover a inclusão de alunos com deficiência, proporcionando-lhes uma experiência educacional saudável, enriquecedora e equitativa. Com o intuito de lidar com essa questão, foi

promulgada a Lei 10.098/2000, a qual define parâmetros visando assegurar a acessibilidade de todos, independentemente de suas limitações físicas, visuais, auditivas, entre outras.

Além disso, a acessibilidade se faz necessária na educação como um todo, abrangendo desde o ensino infantil até o ensino superior.

Entretanto, a inclusão de pessoas com deficiência em se tratando de acessibilidade nas redes de ensino traz desafios, devido às dificuldades de acesso e permanência desses alunos. É preciso discutir e garantir a igualdade de direitos educacionais para todos na sociedade brasileira.

Dessa forma, a inclusão de pessoas com deficiência nas redes de ensino, no que tange à acessibilidade, representa um desafio para garantir não apenas o acesso, mas também a permanência desses alunos na escola. Isso ocorre porque é fundamental superar barreiras sociais, arquitetônicas e pedagógicas, no intuito de promover maior autonomia e qualidade de vida a esses sujeitos.

Com base nessas considerações, o objetivo que norteou esse estudo foi mapear os estudos e pesquisas que abordam os contextos da acessibilidade na área da Educação Especial e Inclusão nos anais do Congresso Nacional da Educação – CONEDU, especificamente os que integraram o Grupo de Trabalho: GT 10 - Educação Especial, o qual apresenta pesquisas e discussões de estudantes e pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento.

O critério para escolha do evento como base de dados, justifica-se pela sua representatividade e relevância para a área da Educação, constituindo-se como um espaço de integração e troca de ideias entre pesquisadores de diversas áreas, com o objetivo de promover debates sobre questões essenciais para o segmento, no contexto da educação brasileira.

Metodologia

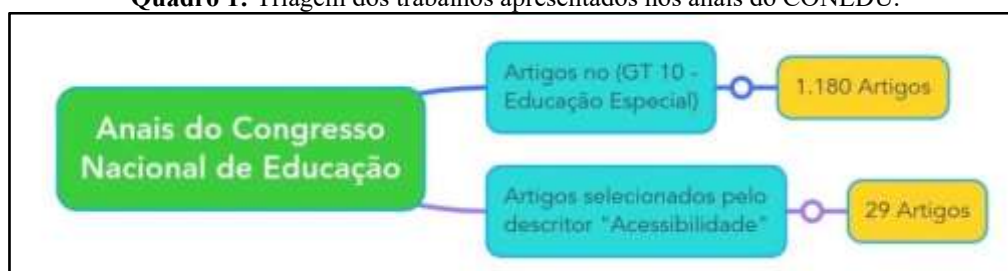
A realização deste tipo de pesquisa de natureza bibliográfica, é importante, dentre outras coisas, porque possibilitam a observação de lacunas nos estudos realizados possibilitando novas investigações que contribuam para o desenvolvimento da área de conhecimento (GALVÃO, 2010).

O material utilizado como fonte para recolha das informações desta pesquisa acerca da produção científica na área de acessibilidade, foram o banco de dados do site dos anais do Congresso Nacional de Educação no período de 2019 a 2023, analisando os

trabalhos apresentados tanto na forma de pôster (PO) quanto na modalidade de comunicação oral (CO).

Devido ao volume de trabalhos apresentados nos anais do evento, foi feito um recorte, e verificados os que possuíam o termo “ACESSIBILIDADE” presente no título dos trabalhos apresentados no Grupo de Trabalho: GT 10- Educação Especial, nos anais do CONEDU nas edições (2019-2023). Portanto, após as buscas, foram encontrados o escopo de vinte e nove (29) trabalhos na área da acessibilidade.

Quadro 1: Triagem dos trabalhos apresentados nos anais do CONEDU.



A etapa inicial foi realizar a análise de conteúdo, a pré-análise, realizou-se a leitura flutuante, por meio da qual obteve-se o primeiro contato com os dados produzidos. Após a leitura flutuante, os dados foram organizados em categorias. Os textos que mais se aproximavam quanto à similaridade de informações foram agrupados com base no tratamento de resultados para posterior interpretação dos dados.

Na subseção a seguir são apresentados os resultados levantados nas pesquisas selecionadas para a análise.

Resultados e Discussão

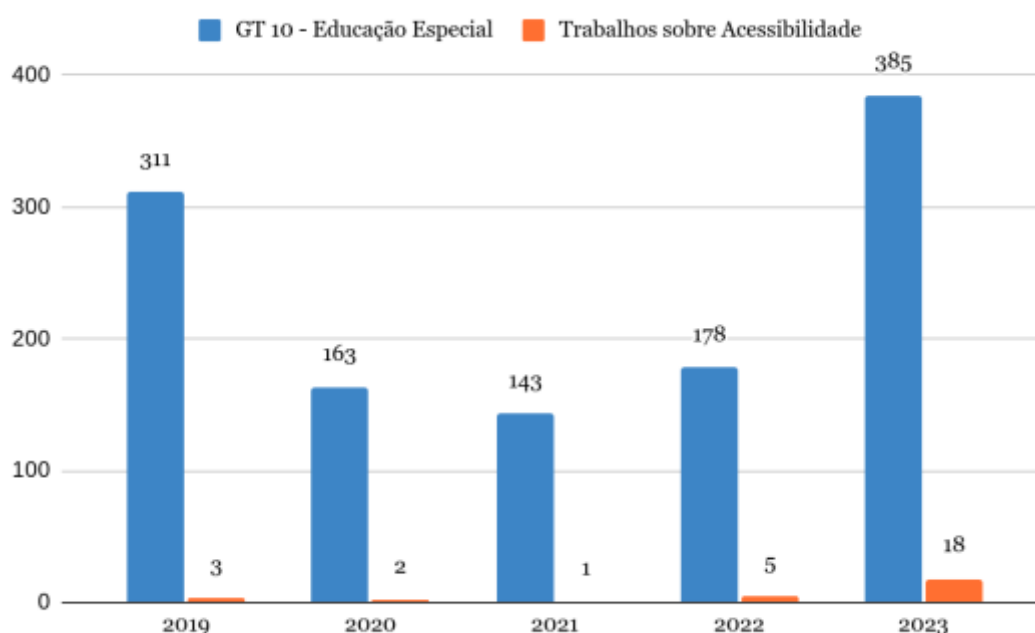
Tendo em vista a diversidade de pesquisas existentes no campo da Educação Especial e Inclusão, nesta etapa do trabalho os resultados da análise foram organizados nos seguintes subcapítulos: 4.1) Distribuição por quantidade e tipo de trabalhos apresentados; 4.2) Distribuição do tipo de autoria dos trabalhos; 4.3) Detalhamento da área de formação dos autores e coautores; 4.4) Distribuição das instituições de autores e coautores por região; 4.5) Detalhamento dos temas relacionados a área de acessibilidade.

Quantidade e tipo de trabalhos

Para identificar os vinte e nove (29) trabalhos selecionados, os dados foram organizados na Figura 1 com o quantitativo de trabalhos apresentados por ano sobre o

tema acessibilidade no Grupo de Trabalho: GT 10 - Educação Especial, nos anais do Congresso Nacional da Educação – CONEDU.

Figura 1: Distribuição de trabalhos apresentados no período 2019-2023



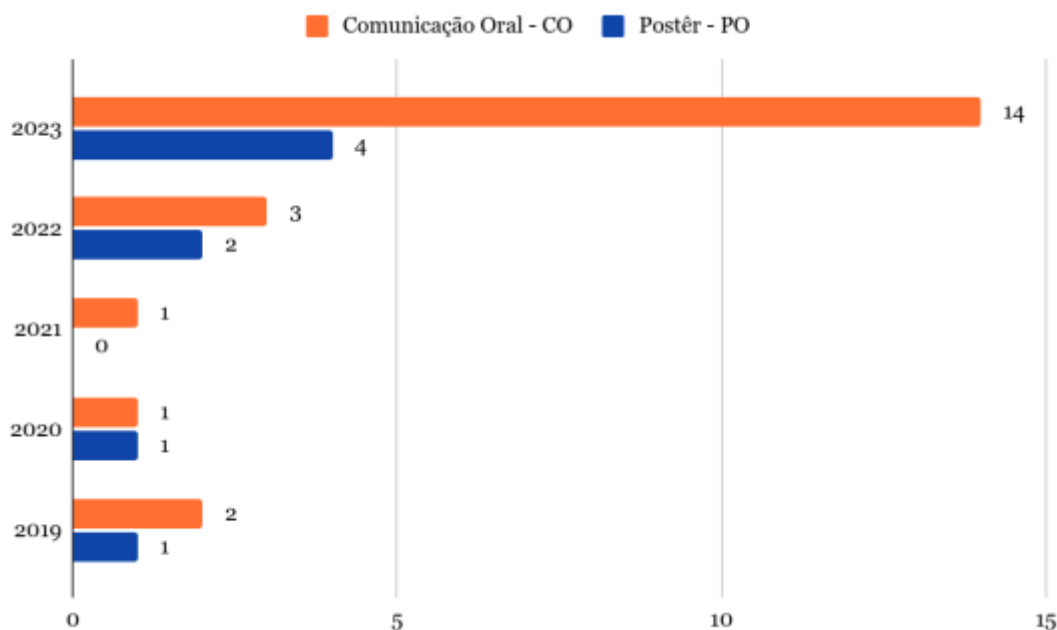
Fonte: Elaborado pelos autores.

Dos 1180 trabalhos apresentados nas cinco edições do CONEDU investigadas, apenas 29 trabalhos (2,4%) discutiram sobre o tema acessibilidade no âmbito da educação especial. Com base na Figura 1, percebe-se que na edição de 2019, foram encontrados 03 trabalhos, em 2020 foram 02 trabalhos, e em 2021 foi encontrado apenas 01 trabalho. Na edição de 2022, percebe-se um crescimento com a presença de 05 trabalhos, e em 2023 o evento alcançou o maior volume de trabalhos com a temática selecionada, com o total de 18 trabalhos.

Por meio da Figura 01, constatou-se que os trabalhos com essa temática começam a ter uma maior representatividade a partir dos anos de 2022, apresentando um leve aumento de 05 para 18 trabalhos na edição de 2023, e que entre os anos de 2019 a 2021 houve um decréscimo no número de trabalhos relacionados à acessibilidade.

Em relação aos tipos de trabalhos apresentados, o CONEDU disponibiliza duas modalidades de submissão de trabalhos: Pôster (PO) ou Comunicação Oral (CO). No intuito de possibilitar um panorama geral do corpus desta investigação, os trabalhos foram organizados conforme a Figura 2.

Figura 2: Distribuição do tipo de trabalhos apresentados no CONEDU



Fonte: Elaborado pelos autores.

Em ambas as modalidades de apresentação, as edições do CONEDU investigadas disponibilizaram um modelo com diretrizes e normas a ser seguido. Em geral, os PO consistem em um resumo simples, contendo em sua estrutura texto entre 200 e 300 palavras e palavras-chave. Já a CO consiste na apresentação de um resumo expandido de quatro a seis páginas contendo introdução, metodologia, referencial teórico, resultados e discussão, considerações finais, palavras-chave, agradecimentos e referências de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

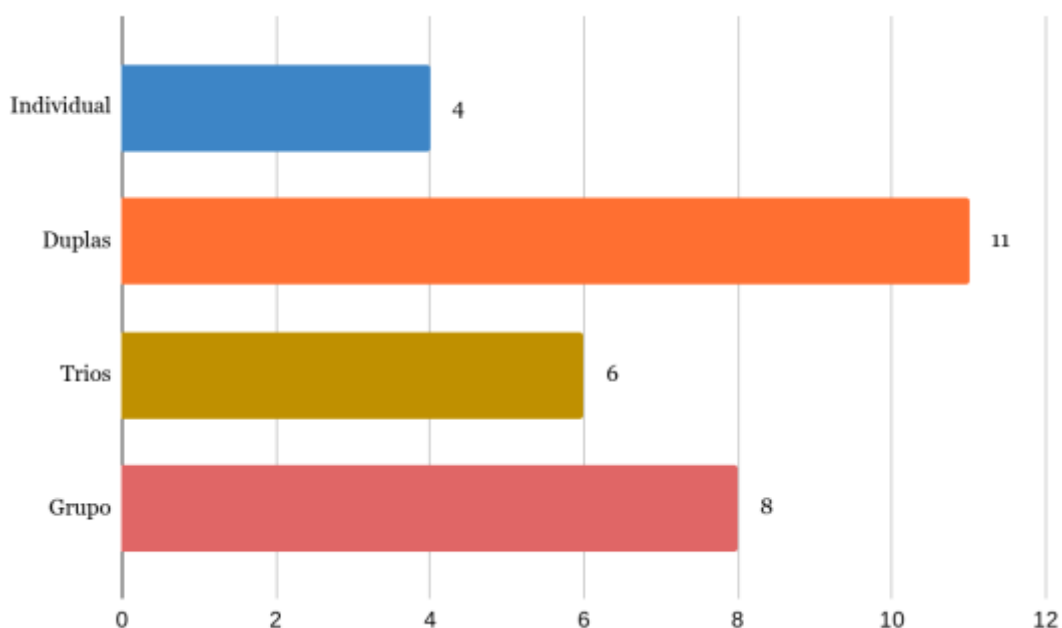
Analisando a Figura 2, percebe-se que a edição de 2023 foi a edição que mais apresentou trabalhos relacionados com o tema acessibilidade, totalizando 14 trabalhos apresentados na forma de CO, e 04 na modalidade de PO. Na edição de 2022 foram 05 trabalhos, destes, 3 foram trabalhos de CO e 2 PO. Em 2019 foram 02 trabalhos apresentados como CO e 01 PO. A edição de 2020 e 2021 apresentaram respectivos 1 trabalho em cada modalidade de submissão CO e PO. Além disso, percebeu-se que o número de trabalhos apresentados entre as edições de 2022 e 2023 mais que triplicou, apontando um crescimento significativo no número total de trabalhos, em comparação com as edições anteriores.

Ainda em relação às informações organizadas na Figura 2, constatou-se que dos vinte e nove trabalhos analisados, 21 somaram trabalhos na modalidade CO e 8 como PO, ou seja, os CO representam quase que o dobro de PO no período investigado.

Tipo de autoria dos trabalhos

A análise da autoria dos artigos relacionados à acessibilidade revelou a predominância de trabalhos escritos em coautoria, em contraposição estão os artigos elaborados individualmente com pouca prevalência nas pesquisas conforme os dados apresentados na Figura 3.

Figura 3: Distribuição do tipo de autoria dos trabalhos



Fonte: Elaborado pelos autores.

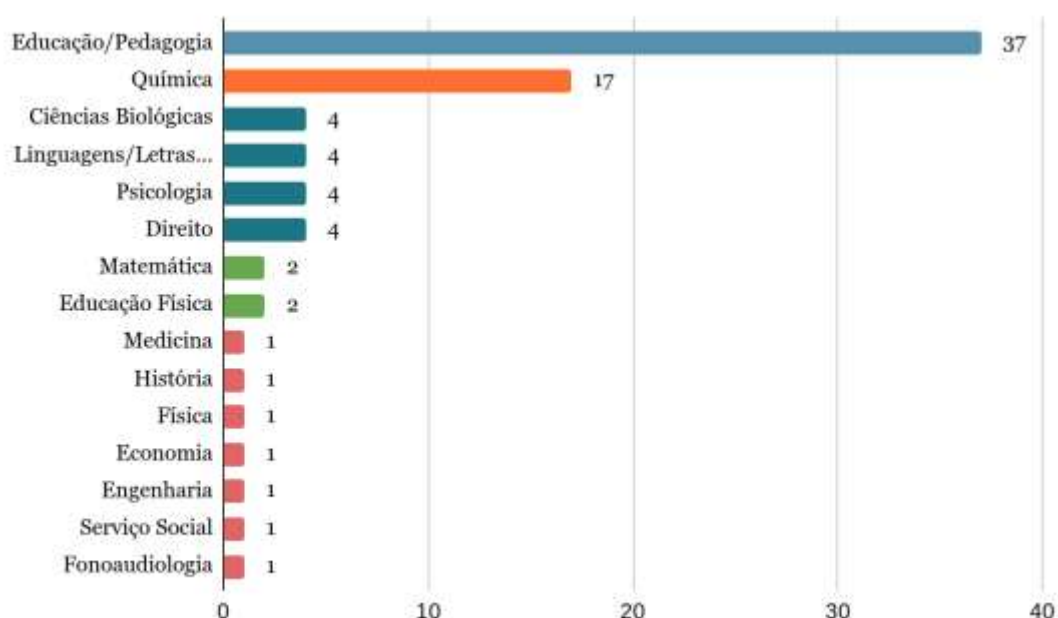
Os trabalhos selecionados no Grupo de Trabalho: GT 10 - Educação Especial dos anais do Congresso Nacional de Educação são apresentados em sua totalidade quanto o tipo de autoria, dos 29 mapeados, 11 trabalhos utilizados neste estudo foram publicados em duplas o que equivale a (38%); 8 trabalhos em grupo (28%); 6 trabalhos foram publicados em trio, o que corresponde a (21%) e 4 trabalhos contendo autoria individual (13%), ou seja, trabalhos com apenas um autor no trabalho.

O grande número de trabalhos publicados em duplas acerca do tema, em grande parte, são artigos produzidos a partir de programas de pós-graduação, sendo produto de dissertações de mestrado e teses de doutorados, onde o orientador e o orientado correspondem à autoria dos artigos.

Áreas de formação dos autores e coautores

Para a análise da área de formação dos autores e coautores dos trabalhos, foram considerados os vínculos por eles declarados nos textos publicados sobre acessibilidade, conforme exemplificado na Figura 4.

Figura 4: Detalhamento da área de formação dos autores e coautores



Fonte: Elaborado pelos autores.

Os 29 trabalhos selecionados neste estudo contam com 83 integrantes, dentre eles autores e coautores. Desse total, 37 dos autores e coautores (45%) são da área da Educação/Pedagogia; 17 com formação em Química (21%); 4 pessoas em cada área de Ciências Biológicas, Direito, Psicologia, Linguagens/Letras/Libras que correspondem a (19%); 2 pessoas da Matemática e Educação Física equivalem a (6%); às áreas de Medicina, Física, História, Economia, Engenharia, Serviço Social e Fonoaudiologia apresentam todas em cada área 1 pessoa, correspondendo a (9%) do percentual total.

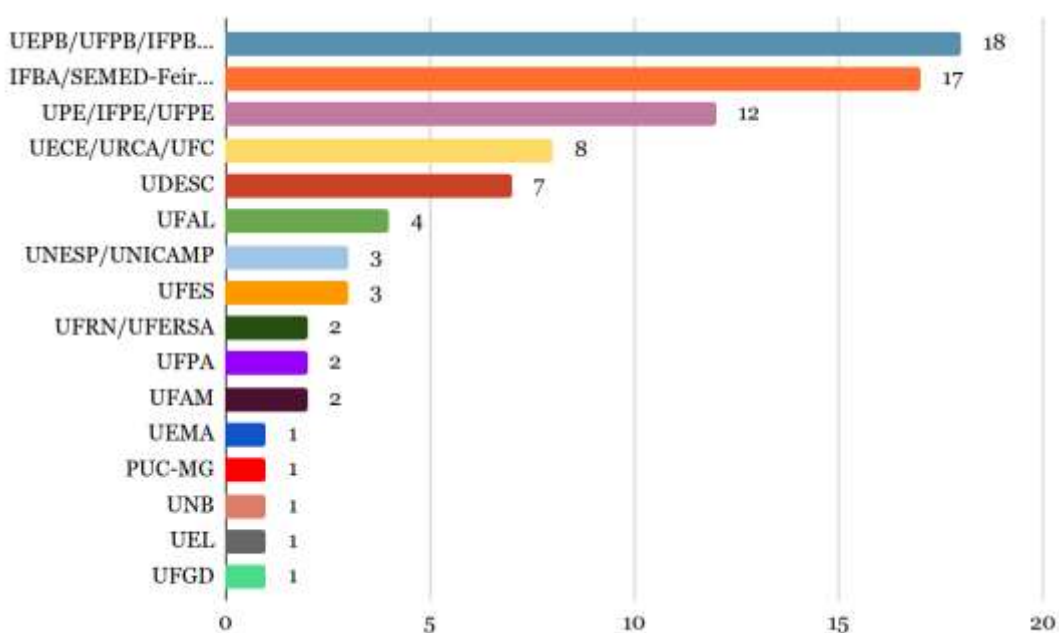
Na área de Educação, foram obtidos o maior número de autores e coautores, sendo considerados pessoas com formação em cursos de pedagogia, e pesquisadores com títulos de pós-graduação em educação em nível de mestrado e doutorado.

E com relação à vinculação acadêmica dos autores e coautores envolvidos nos estudos, encontramos 32 estudantes de graduação, 6 graduados, 1 especialista, 8 mestrandos, 4 mestres, 4 doutores, 3 doutorandos, 2 coordenadores e 23 docentes das mais diversas áreas e regiões do País.

Instituições de autores e coautores por região

Visando compreender os centros de pesquisas que desenvolveram os trabalhos em diálogo com a acessibilidade e inclusão, publicados no CONEDU no período do recorte temporal desta pesquisa, reuniu-se os dados com base nas instituições dos autores e coautores citados nos trabalhos. Os dados obtidos foram organizados por meio da Figura 05.

Figura 5: Distribuição das instituições de autores e coautores por região



Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto às regiões e o número de instituições envolvidas na autoria e coautoria dos trabalhos, foram considerados como parâmetro, a localização estadual da instituição dos autores e coautores, sendo contabilizadas: dezessete (17) da região Nordeste, dois (2) levantados no Norte, um (1) no Centro-Oeste, quatro (4) na região Sudeste e três (3) localizadas no Sul do País.

Com base nos dados da Figura 5, percebe-se que a região Nordeste apresentou a maior representatividade de instituições que realizaram pesquisas nesta área no período analisado. A distribuição em quatro das regiões geográficas brasileiras: Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul demonstra a carência investigativa sobre o tema acessibilidade, apresentando o somatório de dez (10) instituições de autores e coautores identificados nos trabalhos nestas regiões.

Diante do exposto, percebe-se que das 27 instituições, vinte e cinco (25) sendo públicas da rede federal, estadual e municipal, e apenas duas (2) sendo instituições de ensino superior privadas. A maioria das instituições de vinculação dos autores e coautores

são da rede federal, totalizando quinze (15), sendo identificadas nove estaduais (09) e uma (1) da rede municipal.

Nos estados da Paraíba, Bahia e Pernambuco pode-se verificar a predominância dos estudos e pesquisas desta investigação por autoria e coautoria de docentes, discentes, mestrands, mestres, doutores e doutorandos da: Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Instituto Federal de Educação da Paraíba (IFPB), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Centro Universitário Uninassau (UNINASSAU-PB), Instituto Federal de Educação da Bahia (IFBA), Secretaria Municipal de Educação de Feira de Santana (SEMED/Feira de Santana), Universidade de Pernambuco (UPE), Instituto Federal de Educação de Pernambuco (IFPE) e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

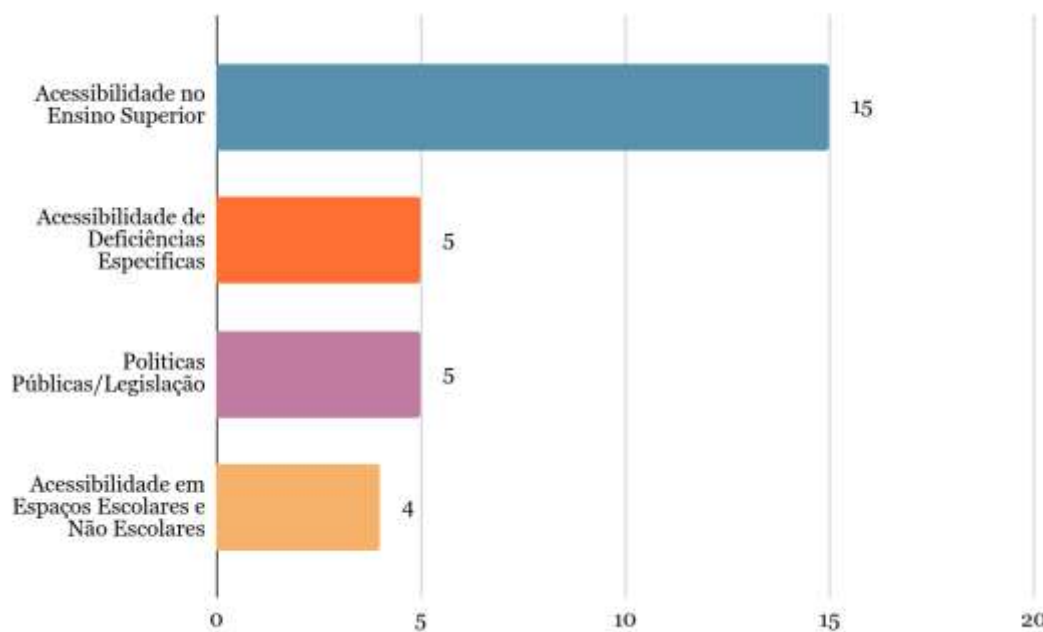
Logo, os dados encontrados nesta investigação mostram que a região nordeste apresenta a maior concentração de autores e coautores por região, sendo sessenta e dois (62) em sua totalidade. As demais regiões demonstram, oito (8) autores de instituições da região Sul, sete (7) sendo do sudeste, quatro (4) da região norte e apenas dois (2) autores e coautores do centro-oeste brasileiro.

Cabe salientar ainda que, os dados encontrados corroboram com Gonçalves *et al.*, (2024), quando evidenciam a grande dispersão territorial das instituições entre diferentes regiões do Brasil, de modo que essa dispersão pode estar relacionada com políticas de inclusão, com vistas ao suporte educacional e social para essa demanda.

Temas relacionados a área de acessibilidade

A leitura do resumo dos vinte e nove (29) trabalhos que constituíram a base de dados do estudo, permitiu sistematizar os temas voltados para a acessibilidade, conforme a prevalência do conteúdo ou eixo adotado em cada trabalho. A Figura 6 detalha a distribuição quantitativa dos trabalhos por temas identificados.

Figura 6: Detalhamento dos temas relacionados à área de acessibilidade.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Na primeira categoria foram encontrados quatro (4) trabalhos que buscaram analisar a acessibilidade em espaço escolar e não escolar e o processo de inclusão como um todo, promovendo a defesa de um direito fundamental e social que é o acesso à educação, para que assim, todos os estudantes com ou sem deficiência, possam fazer uso de todos os espaços, escolares e não escolares, com autonomia e segurança, independentemente de suas características ou especificidades (REIS; et. al, 2019; FRANÇA; DANTAS; LIMA, 2023; SOUZA; LEAL, 2023; MORAIS; DELZANE, 2023).

Nesses estudos desenvolvidos em escolas públicas do estado de Pernambuco, Bahia, e Amazonas, foram utilizados registros fotográficos e entrevistas gravadas e escritas com funcionários e professores regulares e professora de Atendimento Educacional Especializado - AEE para avaliação da acessibilidade e necessidade de adaptação em relação a prática pedagógica, recursos didáticos e espaço estrutural das respectivas instituições de ensino.

A segunda categoria, Políticas Públicas/Legislação, correspondem a totalidade de quatro (5) trabalhos que apresentaram algumas inquietações e discussões sobre práticas integrativas de acessibilidade, elencando concepções políticas educacionais fundamentais na inclusão escolar da pessoa com deficiência a partir dos princípios de uma educação como direito social primordial de todo ser humano (GOMES; OLIVEIRA, 2019;

SOARES, 2023; CAROLINO, 2023; MARCOS; SANTOS; COELHO, 2023; PATRICIO; GUEDES; et. al, 2023).

Além das discussões realizadas com base em documentos normativos nacionais relacionados à inclusão escolar e análise do contexto histórico inclusivo nos espaços de educação formal e não formal com os avanços da legislação brasileira voltada para a acessibilidade e os direitos da pessoa com deficiência, como também pesquisas bibliográficas realizadas no Banco de Teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na base de dados do portal EduCAPES sobre o núcleo de acessibilidade e as barreiras atitudinais enfrentadas pelas Pessoas com deficiência.

No terceiro eixo, são apresentados o equivalente a cinco (5) trabalhos, que trazem o processo de inclusão voltado a deficiências específicas. Dentre elas, foram identificados nos mesmos, a deficiência auditiva (surdo), deficiência física (paralisia cerebral), deficiência visual (cego e baixa visão), (OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2020; CROSATTI; ZANATA, 2022; RODRIGUES; SILVA; SILVA, 2023; FREITAS; FREITAS, 2023; VIEIRA, 2023).

Essa categoria apresenta reflexões sobre a acessibilidade da pessoa com deficiência auditiva, bem como traz pesquisas sobre desenvolvimento e construção de materiais adaptados para tátil escrita em braile com foco na prática docente e nas necessidades do aluno cego ou baixa visão e pesquisas de softwares especiais de acessibilidade que favoreçam a inclusão escolar de estudantes com paralisia cerebral.

A quarta categoria discorre sobre pesquisas que investigaram a acessibilidade no ensino superior, tanto na graduação e pós-graduação, e esses estudos correspondem a quinze (15) trabalhos, que em sua maioria abordam pesquisas sobre acessibilidade em universidades públicas das redes estadual e federal situadas nos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e Ceará, bem como o uso de observação direta e registro por meio de entrevistas e formulários para coleta e posterior análise dos dados (OLIVEIRA; MEDEIROS, 2019; BEZERRA; GOMES-SOUSA, 2022; SILVA; SCHNEIDER, 2022; FILHO; SILVA; CRUZ, 2022; SILVA; et. al, 2022; GOMES; BECHE, 2022; SILVA, 2023; BOTA; BECHE, 2023; FILHO; et. al, 2023; COQUEIRO; et. al, 2023a; COQUEIRO; et. al, 2023b; SILVA; et. al, 2023; RIBEIRO-ANDRADE; et. al, 2023; SILVA; FILHO; OLIVEIRA, 2023; SOUZA; NASCIMENTO; OLIVEIRA, 2023).

Ressalta-se, que a implementação do Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir) promoveu ações que garantiram o pleno direito das pessoas com deficiência ao ensino superior nas instituições de ensino com a criação de núcleos de acessibilidade, com o objetivo de eliminar as barreiras comportamentais, pedagógicas, estruturais e comunicativas para integração da pessoas com deficiência na vida acadêmica.

Nesse contexto, muitas pesquisas apontam que algumas das causas que interferem na efetiva inclusão são, por exemplo, aspectos relacionados a fatores arquitetônicos e instrumentais, a capacitação dos docentes quanto a inclusão da acessibilidade, dificuldades em relação ao assistencialismo aos estudantes com deficiência, o conhecimento sobre os direitos e as políticas públicas da pessoa com deficiência que garantam o ingresso, permanência e conclusão do Ensino Superior.

Considerações finais

O presente estudo se debruçou em investigar os contextos da acessibilidade na área da educação especial e inclusão nos anais do CONEDU. Com base no material coletado, observou-se que, no período investigado, o evento apresenta uma produção tímida envolvendo a acessibilidade.

Dentre as constatações desse estudo, quando analisados os vinte e nove trabalhos mapeados, pode-se evidenciar que o processo de inclusão e acessibilidade educacional da pessoa com deficiência ainda representa um grande obstáculo para o sistema de ensino nacional.

Embora o Congresso Nacional de Educação (CONEDU) seja um evento aberto a todos os pesquisadores nacionais, a maioria dos trabalhos apresentados são estudos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições da região nordeste, seguidamente da região sul do país. Além disso, destaca-se ainda que a grande maioria dos autores e coautores dos trabalhos analisados pertencem às áreas da Educação/Pedagogia e Química.

Por fim, a partir dos resultados desse estudo, observa-se que há um grande esforço para desenvolver e analisar práticas de inclusão e acessibilidade voltadas para o ensino de pessoas com deficiência em espaços educacionais, principalmente no ensino superior.

Considerando tais apontamentos, espera-se que os resultados deste estudo possam subsidiar novas pesquisas, principalmente suscitar mudanças acerca da

acessibilidade no processo de inclusão de alunos com deficiência no âmbito educacional brasileiro.

Referências

ANDRADE, Müller Ribeiro et al.. Negligência com a acessibilidade no ensino superior das ciências biológicas para pessoas com deficiência visual. **Anais IX CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/100455>>.

BEZERRA, Victor Lopes et al.. Acessibilidade linguística para surdos: reflexões de professores surdos em formação. **Anais VIII CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/90213>>.

BOTA, Joana Toledo Lara et al.. A necessidade do diagnóstico para acessibilidade no ensino superior: relato de experiência de uma mulher autista. **Anais IX CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/99427>>.

CAROLINO, Joyce Kelly Lima. Um novo olhar para educação patrimonial: acessibilidade e sensibilidades. **Anais IX CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/97716>>.

CROSATTI, Vanessa De Oliveira Quinalha; ZANATA, Eliana Marques. Material didático de ciências: acessibilidade ao aluno com deficiência visual. **VII CONEDU - CONEDU em Casa...** Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/80188>>.

COQUEIRO, Esther Oliveira et al.. Acessibilidade metodológica nos laboratórios de química dos institutos federais: uma análise teórica e normativa. **Anais IX CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/95747>>.

COQUEIRO, Esther Oliveira et al.. Acessibilidade instrumental nos laboratórios de química dos institutos federais: uma análise teórica e normativa. **Anais IX CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/95753>>.

FILHO, Sergio Morais Cavalcante et al.. Estudo de caso sobre a acessibilidade de um campus de universidade pública. **Anais VIII CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/89625>>.

FILHO, Cosme Pereira Da Silva et al.. Acessibilidade atitudinal nos laboratórios de química dos institutos federais: uma abordagem teórica e normativa. **Anais IX CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/95764>>.

FREITAS, Thays Cristina Rodrigues Cangussu De; FREITAS, Nathália Luiz de. A importância de softwares especiais de acessibilidade na inclusão escolar de estudantes com paralisia cerebral. **Anais IX CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/96316>>.

FRANÇA, Ana Carol Pontes De et al. Acessibilidade e inclusão escolar: estudo sobre as barreiras que dificultam a independência e autonomia das pessoas com deficiência em

uma escola da cidade do Recife. **Anais IX CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/97551>>.

GALVÃO, M. C. B. O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. **Fundamentos de epidemiologia**. 2 ed. v. 398, p. 1-377, 2010.

GESSER, Marivete; BLOCK, Pamela; MELLO, Anahí Guedes de. Estudos da deficiência: interseccionalidade, anticapacitismo e emancipação social. **Estudos da deficiência: anticapacitismo e emancipação social**. Curitiba: CRV, p. 17-35, 2020.

GONÇALVES, Júlio et al. ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA UNIVERSIDADE: REVISÃO SISTEMÁTICA. **REIN - REVISTA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**, Campina Grande, Brasil., v. 9, n. 1, p. 131-149, 2024. Disponível em: <<https://revista.uepb.edu.br/REIN/article/view/1594>>.

GOMES, Luan Henrique dos Santos; OLIVEIRA, Waldma Máira Menezes de. Núcleo de acessibilidade em produções científicas no Brasil (2012 a 2018). **Anais VI CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/61214>>.

GOMES, Débora Marques et al. Núcleo de acessibilidade educacional: espaço de visibilidade de estudantes com deficiência durante a pandemia da covid 19. **Anais VIII CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/89062>>.

LEAL, Geovane de Melo; MOURA, Antonia Maria Alves de; SILVA, Davi da. A Educação inclusiva no ensino de ciências: um mapeamento da produção na revista Brasileira de pesquisa em Educação em Ciências. **Dialogia**, São Paulo, n. 42, p. e22644, set./dez. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.5585/42.2022.22644>>.

MARCOS, Carolina Luzes; SANTOS, Sâmela da Silva; COELHO, Geide Rosa. Acessibilidade em espaços de educação não formal: uma análise sobre o planetário de vitória. **Anais IX CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/97845>>.

MORAIS, Jessica Amaral; DOLZANE, Maria Ione Feitosa. Libras em qr-code: acessibilidade e autonomia no espaço escolar. **Anais IX CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/98945>>.

NASCIMENTO, Sumara Frota Do et al. Um olhar sobre o ensino para as pessoas com deficiência e a acessibilidade em uma instituição de ensino superior pública. **Anais IX CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/96631>>.

OLIVEIRA, Deysiane Holanda De et al. As implicações da acessibilidade no cotidiano universitário para discentes com deficiência. **Anais VI CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/59229>>.

OLIVEIRA, Cleusa Camargo De; OLIVEIRA, João Gabriel de Araujo. Ensaio dos avanços na área de acessibilidade e educação dos surdos: reflexões. **Anais VII CONEDU - Edição Online...** Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68493>>.

PATRÍCIO, Clécia De Oliveira Cavalcanti et al. Acessibilidade atitudinal no portal educapes. **Anais IX CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/101110>>.

REIS, Maria Laura Chaves Dos. Inclusão e acessibilidade, uma questão de cidadania. **Anais VI CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/60773>>.

RODRIGUES, Marilúcia da Silva; SILVA, Josélio Luiz; SILVA, Hercules Santiago. Tabela periódica e acessibilidade. o ensino de química para alunos cegos ou baixa visao. **Anais VII CONEDU - Edição Online...** Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69569>>.

SILVA, Solange Cristina da et al. Acessibilidade para graduandos/as autistas: um 'construircom'. **Anais VIII CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/88660>>.

SILVA, Lilya Raquel Marinho E et al. Inclusão, acessibilidade e ensino superior: a relação entre estudantes com deficiência e apoiadores na universidade federal da paraíba. **Anais VIII CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/88863>>.

SILVA, Tauan Pereira Da et al. Promovendo a acessibilidade de surdos no ensino superior: desafios, avanços e perspectivas.. **Anais IX CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/97089>>.

SILVA, Lilya Raquel Marinho E et al. Ensino superior e pessoas com deficiência: um estudo investigativo sobre os processos de inclusão e acessibilidade na universidade federal da paraíba. **Anais IX CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/98640>>.

SILVA, Solange Cristina Da. A expressão do capacitismo no ensino superior: reflexões a partir de uma pesquisa sobre acessibilidade para graduandos autistas. **Anais IX CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/97722>>.

SOARES, Cecília Regina Galdino. Políticas educacionais e a escolarização do aluno com deficiência: caminhos para acessibilidade. **Anais IX CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/97797>>.

SOUZA, Telma Maria De; LEAL, Débora Araújo. Educação inclusiva, um processo de empatia e cooperação: os entraves à acessibilidade no convívio escolar e na prática pedagógica. **Anais IX CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/95943>>.

VIEIRA, Natanael. Braille: uma inovadora ferramenta de inclusão social e acessibilidade para pessoas cegas. **Anais IX CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/100822>>.

Submissão: 29/12/2024. **Aprovação:** 30/07/2025. **Publicação:** 29/08/2025.